

Prezado Prof Eduardo

Considerando a sua mensagem, por favor, considere os seguintes pontos.

Gostaria de reiterar que em nada se alteraram até agora os princípios que nortearam a concepção da plataforma, como, por exemplo: 1 - maior transparência dos dados para toda a comunidade acadêmica; 2 - redução de tempo, esforços e imprecisões na execução da avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); 3 - maior facilidade no acompanhamento da avaliação; 4 - maior confiabilidade, precisão e segurança das informações; 5 - controle gerencial mais eficiente; 6 - maior facilidade e simplicidade no processo de coleta/armazenamento das informações; 7 - imediata visibilidade das informações da instituição; 8- maior agilidade no processo de solicitações e facilidade na comunicação junto a CAPES; 9- melhor acesso e maior disponibilidade de informações sobre todo o SNPG para elaboração de metas, ações e políticas institucionais e respectivos planos de desenvolvimento; 10- armazenamento de informações continuamente em tempo real ao longo do ano; 11- possibilidade de integração com sistemas de registro acadêmico das IES.

Então:

1) quando proposta, a plataforma teve sim o propósito de atualizar enquanto informação/informática/software/internet e decorrentes agilidades e facilidades. Acho que concordamos que é desnecessário comentar que concretamente tínhamos que fazer isto.

2) quando proposta, a plataforma teve o fundamento de trazer transparência, tão ampla quanto possível ao SNPG. Por favor, considere: quando mesmo ? ao longo de um triênio entre avaliações, seja como gestor seja como coordenador de pós, seja ainda como professor ou aluno, tivemos alternativa de consultar o que estava ocorrendo em um PPG ? fosse um PPG da nossa própria área, fosse qualquer outro PPG em qualquer outra das 48 áreas. Este fundamento, ao meu propósito, produz uma mudança cultural que tem gerado diferentes interpretações e reações da comunidade.

Em outros termos, quer dizer que agora é diferente ?

O coleta não é mesmo aquele “arquivo “ ? (que por anos acostumamos a preencher entre março e maio). Não é o arquivo (com uma data antes da qual não podíamos informar nada e dia depois do qual estava fechado) que enviávamos à CAPES ? para ser guardado e apropriado daqui há três anos quando houver a avaliação ?

E, diferentemente do que parte da comunidade interpreta, nas últimas trienais poucas foram as vezes que este “coleta/arquivo” enviado entre março e maio - com as imprecisões/faltas que continha - foram checados e corrigidos entre o momento de envio e o momento de avaliação.

E agora ? Agora, não é certo que todos vão poder a cada dia colocar uma informação e no dia seguinte qualquer pessoa vai consultar on line esta informação ? sobre qualquer um dos 5500 cursos de pós ?

Isto posto, claro que ocorre uma “aparente contradição” e – reconheço –, atribuíamos à Diretoria de Avaliação ser responsável por não ter conseguido informar e explicitar suficiente junto à comunidade.

Se todo dia podemos colocar uma nova informação, como assim ter prazo para “fechar” o coleta?. O que não conseguimos comunicar suficientemente é que o estar aberto se refere ao momento presente. Entenda-se, está aberto para se colocar a cada dia e todo dia um dado do que está ocorrendo agora em 2014. Mas, para todos os propósitos, ou seja, ser o sistema referência/banco de dados da pós – que não seja somente o propósito de fazer a próxima avaliação em 2016 --, precisamos ter períodos anteriores (por exemplo, neste momento os dados do ano base 2013) com os dados compilados e fechados. Veja, apenas para ilustrar, o momento atual. Novas ações e programas estão sendo formuladas e formatadas, tais como

plataformas do conhecimento, EMBRAPPII, etc. Isto é feito simultaneamente no âmbito de vários ministérios e quem ? (uma comissão) e onde ? vai identificar as potencialidades/realidades da pós-graduação brasileira, com transparência e presteza necessárias para tal formulação.

3) quando em abril resolvemos lançar a plataforma já percebíamos que poderia sim acontecer diversos problemas – que durante o bom período de testes iniciais que fizemos não se mostraram – por ocasião do real uso por todos os PPGs e a dimensão do enorme banco de dados. Quase como um clichê: acontece quando se lança um novo aplicativo deste porte.

Neste contexto todo, entendemos que existiram/existem várias dificuldades/instabilidades/lentidão, fazendo com que vários Coordenadores e Pró-reitores necessitem de enorme tempo e enorme esforço no preenchimento/chancela dos dados dos PPGs, os quais reconheço.

O acompanhamento e atendimento diuturno das equipes da DAV, da Diretoria de Tecnologia de Informação e da UFRN mostram que: *i)* não são relatados problemas/instabilidades em vários campos. Ocorrem quase totalmente na identificação/importação vinda do CV Lattes (múltiplas grafias/duplicação/ausência de identificadores como o DOI/ISBN, etc) no que se refere aos autores/vinculação/afiliação institucional dos itens de produção intelectual); *ii)* que ainda temos alguns pontos de algumas inconsistências/instabilidades na identificação da produção intelectual, mas que uma vez trazidos e relatados à DAV são prontamente acertados/orientados pelas equipes e portanto não inviabilizam o preenchimento.

Reitero mais uma vez o meu reconhecimento e agradecimento pelo enorme trabalho e tempo despendido por todos os Coordenadores de PPGs em todas as 48 áreas, e solicito, por favor, que novas mensagens, comentários e considerações me sejam enviadas quando oportunas.

Att

Livio